RETIRO QUARESMAL ONLINE. 19 de fevereiro. Quinta-feira depois das Cinzas

RETIRO QUARESMAL ONLINE

DIA 19 DE FEVEREIRO - QUINTA-FEIRA DEPOIS DAS CINZAS

“Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo”

(Lc 9,23)

Leituras: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Ao acompanhar Jesus em direção ao seu calvário,

que eu seja capaz de compreender o amor de Deus por mim

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO LUCAS 9,22-25

1. **Meditando a Palavra de Deus**

- Prepare-se para esse momento de oração, pacificando o seu coração, no silêncio exterior e interior... Através das orações iniciais, se coloque sob as luzes do Espírito Santo, procure saborear a presença de Deus em seu coração. Leia a Palavra de Deus, sem pressa e com fé. A seguir, medite...

- A vida cristã é feita de decisões. A decisão de hoje é escolher a Cristo e os seus ensinamentos, mesmo que estes nos levem à paixão com Ele.

- A vida de Cristo e as suas decisões foram provadas pelo Calvário, mas a morte não teve a última palavra.
- É preciso que levemos a sério a proposta do Evangelho de hoje: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz de cada dia e então me siga” (Lc 9,25)
- Este convite não poderia ser mais claro...

- Olhemos mais de perto e com muita coragem para a nossa vida cristã. O caminho é de renúncias, se quisermos amadurecer.

- Vencer a si mesmo, ordenar a própria vida e tomar a decisão de permanecer no caminho da fidelidade, a partir do nosso interior e do que o Senhor nos fala.
- O seguimento ao que será crucificado deve ser uma adesão livre e madura.
- Será aos pés da cruz que a nossa vida será decidida, se tenho ou não condições de permanecer com Ele nas noites escuras da vida.

- Assumir a própria cruz é caminhar na contracorrente com Cristo, é ir em direção ao nosso próprio calvário, para sermos enfim libertos dos nossos apegos e pecados, para sermos libertos de tudo o que nos humilha e desfigura a qualidade do nosso seguimento e amor por Jesus.

- a qual projeto a minha vida está seguindo? Jesus aponta para o fim da sua vida: amar sempre, até a cruz.

- Aqui Ele revela que não há caminho de seguimento sem a adesão ao seu Projeto de fidelidade quando entregamos tudo, quando morremos para nós mesmos e nos abrimos a uma vida nova que brota da cruz.
- "Quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la, mas quem perder a sua vida, por minha causa, vai salvá-la" (Lc 9,24).

- A Quaresma é este tempo no qual, mais uma vez, a proposta da cruz nos será apresentada.

- Será que temos coragem de assumi-la?
- Com Jesus, aprendemos que perder é ganhar...
- Toda a sua vida foi um doar tudo, um ofertar tudo, a fim de ser tudo em todos.

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus**

- O Projeto de Deus para nós é a vida total, a vida eterna, a nova vida que Cristo nos apresenta desde a sua cruz.

- Ele quer habitar em cada casa e morada. Para isso, deve haver de nossa parte adesão ao novo modelo de seguimento.
- Não estamos com Ele pelos milagres, mas pela vida que Ele nos oferece.

Oração

Senhor Jesus,

o teu desafio é claro:

ou a salvação imediata, que me levará a perder a vida;

ou renúncia a mim mesmo, que me conduzirá à vida.

E desafias-me, não só com palavras,

mas também com o teu exemplo,

pois quiseste percorrer, antes de mim,

o caminho que leva à salvação.

Como Tu mesmo declaraste,

trata-se de um caminho difícil:

"O Filho do homem tem de sofrer muito,

tem de ser condenado à morte,

mas ao terceiro dia, ressuscitar".

Seguindo as tuas pegadas,

não errarei o caminho,

e estarei seguro da tua graça,

que me conduzirá até ao fim.

Infunde em mim o teu Espírito Santo

para que, unido a Ti durante a caminhada,

e até ao sacrifício, Contigo continue unido

na glória da Ressurreição.

Amém.

Para refletir: A Quaresma mais uma vez vem até nós como este grande tempo de oração e de ver a vida: Como está a minha vida? Quando tomo decisões, lembro-me da cruz de Jesus e da forma como Ele me amou? O Projeto de Jesus, de vida eterna, tem sentido e peso em minhas decisões de vida? Tenho coragem de perder a vida para ganhá-la?

1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- Jesus anuncia, pela primeira vez, a necessidade da sua paixão aos discípulos, que acabavam de Lhe referir a opinião do povo sobre Ele e de proclamar a sua fé.

- Jesus reserva este ensinamento a um pequeno grupo de discípulos, os mais íntimos. Mas a todos ensina o caminho a seguir por quem pretende tornar-se seu discípulo.

- De acordo com os costumes de então, quem decidia tornar-se discípulo de um rabi (Mestre), caminhava seguindo os seus passos.

- Àqueles que o querem seguir, Jesus apresenta o caminho da abnegação, do sofrimento e da morte, o caminho da cruz.

- Era frequente, sob a dominação romana, que um condenado carregasse o braço transversal da cruz desde o lugar da condenação ao lugar da execução.
- Trata-se, pois, de uma imagem tremendamente realista: seguir a Cristo é viver como condenados à morte pelo mundo, prontos a enfrentar o desprezo de todos.
- Mas é a morte de Jesus, a sua cruz, que nos dá a vida verdadeira.

- Por isso, devemos estar prontos para “perder tudo”, que de nada serve, para alcançarmos a verdadeira vida.

- A vida de oblação, no concreto, no humilde dia a dia, consiste em aceitar com serenidade, dando graças, as cruzes e canseiras; consiste em irradiar com espontaneidade simples os frutos do Espírito.

- Assim realizamos o convite de Jesus: Quem quiser ser Meu discípulo "tome a sua cruz, dia a dia, e siga-me” (Lc 9, 23).
- Sequi-lo na mansidão e na humildade do coração: "Aprendei de Mim que sou manso e humilde de coração' (Mt 11, 29).
- Irradiar alegria, paz, bondade, para alívio, não só nosso, mas também dos nossos irmãos e irmãs.

Importante:

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal...

- Renove os seus propósitos de entrega confiante de sua vida, colocada nas mãos de Deus... para melhor segui-lo e, em tudo, fazer a sua santa vontade...

- Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“Se alguém quer seguir-me, tome a sua cruz e siga-me”

(Lc 9,23)

Pe. Marcelo Moreira Santiago